

São Sebastião movimentou mais cargas

Balço de 2024 indica melhor marca em um ano, com 1,5 milhão de toneladas movimentadas no Litoral Norte

DA REDAÇÃO

O Porto de São Sebastião fechou 2024 com recorde anual de movimentação de cargas. De janeiro a dezembro do ano passado, o porto do Litoral Norte paulista movimentou 1,5 milhão de toneladas. Isso representa uma alta de 47% em relação ao resultado obtido em 2023, de acordo com dados divulgados pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS).

Entre as principais cargas transportadas nos últimos 12 meses estão o açúcar, com 498,5 mil toneladas, a barrilha, matéria-prima essencial na produção de vidros e embalagens, com 411,4 mil toneladas, o coque de petróleo, com 234,3 mil toneladas, e malte e cevada, com 167 mil toneladas.

HISTÓRIA

Em 1934, o Governo Federal concedeu ao Estado de São Paulo autorização para construir, aparelhar e explorar o Porto de São Sebastião. Em 20 de janeiro de 1955, o local foi aberto à movimentação, massivamente em 1963 entrou em operação. Os principais produtos de importação são barrilha, sulfato de sódio, malte, cevada, trigo, produtos siderúrgicos, máquinas e equipamentos, bobinas de fio de aço e cargas gerais. Já na exportação, as principais cargas operadas são açúcar a granel e ensacado, veículos, peças, máquinas e equipamentos, vitualhas, produtos siderúrgicos e cargas gerais.

O resultado sai na mesma semana em que o Porto de São Sebastião completa 70 anos, o que foi ce-

lebrado pelo diretor-presidente da CDSS, Ernesto Sampaio. “É gratificante comemorar essa data com mais um marco histórico. Ao longo desses 70 anos, o porto vem desempenhando papel essencial no desenvolvimento econômico e socioambiental da região. Esperamos continuar com esse legado”.

A CDSS, ligada ao Governo do Estado, lista melhorias recentes que possibilitaram a obtenção do recorde e a projeção de novos números positivos para os próximos anos. Entre os destaques, a entrega de novos armazéns e o processo de implantação de um novo terminal, com investimentos estimados em R\$ 660 milhões para um novo píer com dois berços de atracação de navios.

Além disso, está em andamento o chamamento para a construção de um pátio de caminhões, que vai agilizar a entrada dos veículos e oferecer infraestrutura de apoio aos motoristas. Houve, ainda, a retomada da exportação de café depois de 60 anos.